

ESCOLA

NORMAL

DE

Piracicaba



PORTUGUEZ

Maria Antonieta de Camargo.
13 - 18 - 9.22.

n.º 13
1.º anno

Prova de Portuguez.

O Centenario.

(Dissertação e descripção.)

A commemoração. Porque. Aspectos das festas locais.

Foi ha cem annos que se proclamou a independencia do Brasil. A data 7 de Setembro teve, como era mister, uma grandiosa commemoração do povo brasileiro. Não devia ser menor essa manifestação do nosso reconhecimento. O Brasil já precisava de emancipação: a sua minoridade estava terminada. Possuia todos os factores d'uma nacionalidade e a raça produzira intelligencias, como o proprio Patriarcha, José Bonifacio. Os progressos assombrosos, que se effectuaram no Brasil, patenteam como a Independencia podia e devia ser feita. Sendo, pois, a data maxima da nossa historia politica, festejou-se na Capital Federal, São Paulo e mesmo nas pequenas localidades, cada uma como lhe permittiam os meios.

Nesta cidade, si não foram as festas bastantes, ao menos o enthusiasmo popular chegou ao auge. O povo, sempre em grande massa, estava presente a todas commemorações. Logo de manhã, no dia 7, realizou-se uma tocante cerimonia: foi hasteada no alto da torre da Igreja Matriz a bandeira do Brasil e a pontificia, ao som do Hymno Nacional e sob continencia dos escoteiros e dos reservistas do Exército de Guerra. Depois ouviu-se um vibrante discurso, allusivo á data. Durante o dia houve o replacamento de diversas ruas, que passaram a chamar-se D. Pedro I, José Bonifacio, D. Pedro II e outros multos da independencia e da politica nacional. Para deixar um marco que o povo piracicabano compartilhou da alegria geral da Nação, instituiram-se hermeses em favor da Santa Casa. A boa vontade da Commissão, que pretendia construir um novo hospital, foi acolhida dignamente. Todos os dias, a Praça Rezende, onde se levantaram muitos

berroacas, regorquitava de povo. Todos concorrem conforme as posses, para que esse hospital de caridade perpetuasse os festejos decorridos pelo 1º centenario da nossa Independencia.

Esse bello jardim, que se prestou admiravelmente ás festas, estava profusamente illuminado. As prendas eram offercidas por gentis vendedoras. A alegria estampava-se em todos os rostos e era interessante ver a animação das vendas de flôres, jogos e outras diversões. Durante os quatro dias, á tarde realizava-se a festa escolar. Em uma dellas, a nossa Escola desempenhou-se admiravelmente de um excellentes programma, demonstrando o espirito artistico que aqui reina.

Em todo o Brasil, prestaram os jovens o seu juramento de defensores da patria. Os alumnos dos nossos Grupos, Escolas Reunidas, como deviam, tambem assim fizeram.

Finalmente, o nosso Governo Escolar, Municipal, Estadual e Federal, todos concorrem para a completa manifestação de regozijo pela Independencia do Brasil. E assim será, sem duvida, para o futuro, pois nunca os brasileiros deixaram de defendel-o na guerra e prestar-lhe o seu tributo de regozijo na paz.

Piracicaba, 13 de Setembro de 1922.

Maria Antonieta de Camargo.

Copiada para o archivo do 2º centenario, em 15 de Novembro de 1922.

Maria Antonieta de Camargo,
alunna do 1º anno.